

Ante a decisão da Mesa da Câmara de não permitir a manifestação dos trabalhadores, resolveu a Comissão Promotora transferir a concentração que hoje se realizaria no Palácio Tiradentes

Ganha Cada Vez Maior Vigor A Luta Do Povo Italiano Contra O Renascimento Do Fascismo Liderado Pelo Austro-Americano De Gasperi

LADRÕES DOS VOTOS DO POVO!

POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III - Nº 760 - SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

Os lacaios da ditadura que ofendem o decôro parlamentar e violam a Constituição, por ordem de Dutra, não conseguirão consumir o seu monstruoso crime, se as amplas massas souberem defender com energia os sufrágios que conferiram aos seus legítimos representantes -- Prossegue na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a votação do

"PRESTES SERÁ SEMPRE O NOSSO SENADOR!"

Os operários da Carioca manifestam-se contra o indecoroso projeto de cassação -- Para os trabalhadores, os parlamentares comunistas não deixarão de ser os seus representantes



Os operários da fábrica Carioca condenam a cassação dos mandatos -- afirma o trabalhador Ayr da Silva

indecente projeto

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara se compõe de 24 membros, dos quais 16 votaram em favor do assuroso projeto Ivo D'Aquino e 8 contra a cassação dos mandatos. Na sessão de hoje, convocada para as 14 horas, serão votados os srs. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão, e José Maria Crispim, da bancada comunista. Pode-se portanto, concluir que a votação final será a seguinte: 16 votos para Dutra, Aleio Souto, Lira e sequeiros, e 8 pela democracia, em defesa da Constituição, contra o terrorismo fascista pelo qual pretende envolver, como em 1937, o ex-ministro da Guerra do Estado Novo.

A Lógica Entre Os Fascistas

Fascistas noruegueses, fugidos da justiça de seu país e aprisionados, recentemente, em Fernando de Noronha, dirigem-se do Recife, onde se encontram, ao sr. Gaspar Dutra. Dizem que o governo brasileiro "infringiu as leis internacionais" ao prendê-los; recordam que o fundador do Estado Novo proclamava-se anti-comunista, coisa que eles, como fascistas, também são; mostram-se como tantos outros reacionários e fascistas, esperançosos de que os imperialistas vão à guerra contra a URSS, aproveitando-se, como a todo o rebaulho mundial do fascismo; nesta guerra lutarão em nome da democracia, inclusive com o próprio sr. Dutra (que por sinal em 1946 não declarou guerra à Inglaterra, julgando que as Nações Unidas seriam derrotadas pelo Eixo); e terminam perguntando em linguagem um tanto áspera, onde está a lógica do sr. Eurico Dutra. (Conclui na 2.ª pág.)



O sr. José Maria Crispim, em aparte, desmascara o sr. Pacheco de Oliveira, que declara publicamente que o programa do PCB era democrático, que o processo contra este nada mais era do que um atentado contra a Constituição e a democracia, mas, já agora, votava pela cassação dos mandatos... Já se sabe: curvou-se à copa e cozinha. Ladeando o deputado Crispim, os srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema. Este último tendo se manifestado a favor do indecoroso projeto Ivo de Aquino.

INEXPLICAVEL POSIÇÃO DA U.D.N. DIANTE DO GOVERNO

APRESENTA-SE COMO DEFENSORA DA CONSTITUIÇÃO MAS BUSCA ENTENDIMENTOS COM OS FORJADORES DE UM PROJETO INCONSTITUCIONAL -- O SR. CAFÉ FILHO EXAMINA AS BASES DA "COALIZÃO" -- O PRESIDENTE DA CAMARA INTERPRETA O REGIMENTO DE ACÓRDO COM OS INTERESSES DO GOVERNO

A Câmara dos Deputados discursou foi entrecortado de apertes e provocou o pronunciamento do sr. Prado Kelly, que aliás não convenceu. O sr. Café Filho lembrou que esta é UDN na posição de uma verdadeira partido de oposição, de defesa do regime democrático. Protestou então o sr. Prado Kelly as boas intenções da UDN nesses entendimentos, a fim de serem solucionados os problemas nacionais. Replicou o sr. Maurício Gracioso que eles não poderão ser resolvidos sem democracia. Vários apertes simultâneos tumultuaram, por um momento, o discurso do sr. Café Filho. Este continuou, porém, afirmando, estaria de acordo com as bases propostas pela UDN se o governo realmente se decidisse a cumprir-las. Mas que se via? (Conclui na 2.ª pág.)

TRAIADORES DO POVO BRASILEIRO

Votaram pela cassação dos mandatos, na Comissão de Constituição e Justiça:

- Ataliba Nogueira
- Benedito Costa Neto
- Eduardo Duviols
- Eurico de Souza Leão
- Flores da Cunha
- Melhor Collet
- Lameira Bittencourt
- Vieira de Melo
- Aramis de Athayde
- Carlos Campos
- Edgar de Arruda
- Freitas e Castro
- Gustavo Capanema
- Leopoldo Pires
- Pacheco de Oliveira

TODA ENERGIA NA LUTA EM DEFESA DOS MANDATOS!

Pedro POMAR
Os olhos do nosso povo estão voltados para a Câmara dos Deputados, como raramente tem acontecido nos mais graves períodos da vida representativa brasileira. Mais do que esportadores, os olhos da Nação tornaram-se vigilantes e condenatórios, exprimindo o sentimento de que a constituição popular não pode ser a vergonhosa manobra dos que tentam roubar os votos do povo, cassando mandatos, nem se deixará enganar com a atitude dos capitalistas que não rogam as portas e planejado trabalho de desmoralização do Parlamento empreendido pelos agentes da ditadura, a serviço do imperialismo. Com efeito, toda a nação compreende que o Parlamento está sendo submetido a uma rude prova. A campanha de desmoralização do sistema representativo e da soberania popular atingiu a sua fase decisiva. O projeto de cassação dos mandatos em um discurso na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, é demais que, melhor do que quaisquer outros, vão revelar a composição social da maioria reacionária da principal Casa do Congresso, de sua submissão ao Poder Executivo, de caráter dos partidos dominantes e de sua incapacidade e desinteresse em defender a democracia e a Constituição. E se isso não fosse suficiente para avaliar o grau de capitulação e a que obedece a maioria da Câmara, bastaria analisar a infeliz e reacionária resolução da Mesa contra as aglomerações de aspecto político nas suas dependências, ontem dada a público em nota que é o manifesto mais flagrante da sua capitulação ao Poder Executivo e ao grupo fascista que o dirige. A ditadura, com a conivência da maioria parlamentar, procura, desta forma, transformar a Casa de Tiradentes na Casa de Silveiro dos Reis, em uma casa de traição aos direitos do povo. Com isso pretende-se ainda levar o desânimo às fileiras das forças da democracia, quebrar-lhes o entusiasmo na eficácia do sistema representativo, afim de impedir a resistência organizada e unida aos golpes da hidra reacionária, que já tem perdido muitas de suas cabeças, mas que todavia não perdeu as principais -- o monopólio da terra e os bancos e empresas do capital financeiro estrangeiro. Mas os democratas e patriotas têm o dever de não se tornarem presa da onda terrorista, da chantagem e da divisão espalhada pelo grupo fascista. Sejamos suficientemente calmos. (Conclui na 2.ª pág.)

PROTESTA A CAMARA DE NOVA IGUAÇU

Aprovada uma moção contra o projeto Ivo de Aquino
O presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu encaminhou à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte ofício: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência, haver esta Câmara votado em sessão de ontem, dia 18, uma moção de protesto. (Conclui na 2.ª pág.)

TRANSFERIDA A MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES À CAMARA FEDERAL

A MESA DAQUELA CASA DO PARLAMENTO NÃO RECONSIDEROU O SEU ATO -- SENTE-SE SEM GARANTIAS POR PARTE DO EXECUTIVO, SEGUNDO DECLAROU A COMISSÃO INTER-SINDICAL QUE ONTEM ESTEVE NO PALACIO TIRADENTES -- NOTA OFICIAL DOS PROMOTORES DA CONCENTRAÇÃO, CONCITANDO O PROLETARIADO A SE UNIR PARA A DEFESA DA DEMOCRACIA
Com o objetivo de tornar pública e conhecida a situação e a entrevista que mantiveram com membros da Comissão Executiva da Câmara dos Deputados, cultivam aqui em um novo redação vários integrantes da Comissão Inter-Sindical promotora da manifestação que hoje se deveria realizar nas dependências do Palácio Tiradentes. Como é de conhecimento público, a Mesa da Câmara, contra o voto do 4.º secretário, depositado Pedro Pizar, distribuiu uma nota à imprensa proibindo a realização da concentração. Um fato digno é que uma delegação da Comissão Promotora foi ontem recebida pelos deputados Samuel Duarte, presidente daquela Casa do Parlamento, Munhoz da Rocha e Getúlio Moura, secretários. A DELEGAÇÃO Integravam a delegação da Comissão Inter-Sindical os líderes e dirigentes sindicais vereador Pedro de Carvalho Braga, Olimpio Fernandes de Melo, Izaltino Pereira, Filinto Alves e Paulo Mala, que foram inicialmente recebidos pelo deputado Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Mesa. Mais tarde chegaram os deputados Samuel Duarte, presidente, e Getúlio Moura, 2.º secretário. Após os entendimentos com (Conclui na 2.ª pág.)

A Reação Em São Paulo Sofreu Tremenda Derrota

Os comunistas chegaram a acordos com diversos partidos nos municípios paulistas -- Anular a votação dos candidatos de Prestes é anular o pleito em todo o Estado
S. PAULO, 20 (Do correspondente) -- A par das grandes vitórias democráticas de S. Paulo, Santos, São André e Sorocaba, onde os candidatos de Prestes obtiveram com os votos do povo a posição de maioria nos Conselhos Municipais, os dados pornerizados do pleito no interior revelam que a reação sofreu inelutável e tremenda derrota. Significativa ainda que as grandes massas aprovaram os acordos unitários feitos pelos comunistas nos diversos municípios. O resultado das eleições veio demonstrar também que o quadro político de São Paulo, e do Brasil todo, passa por uma nova fase, a da união nacional para a democracia e o progresso contra a ditadura terrorista e os desejos da reação de cassar mandatos, desmoralizar o Parlamento e as Assembleias. Por isso não procedem os recursos interpostos visando anular a eleição dos candidatos comunistas. Tal manobra não afetaria apenas os resultados dos grandes centros, mas seria a negação dos direitos políticos da maioria do eleitorado. Anular a votação dos candidatos de Prestes importaria em anular o pleito em todo o Estado, porque estes foram apresentados na maioria dos municípios e não somente sob a legenda do PST, mas de todos os partidos, como demonstra o quadro parcial que damos a seguir. (Conclui na 2.ª pág.)

Blum Sucessor De Ramadier Como Chefe Da Reação Na França

AINDA NÃO SE CONHECE O GABINETE FORMADO PELO CONHECIDO TRAIADOR DO POVO FRANCÊS -- GREVE DE PROTESTO DOS TRABALHADORES DO METROPOLITANO
PARIS, 20 (Do Joseph W. Crigg, correspondente da U.F.) -- Apesar de sua avançada idade e delatado estado de saúde, o conhecido dirigente socialista francês, Leon Blum, chegou-se, pela quarta vez em sua vida de homem público, ao cargo de França, capitaneado por uma crise política e econômica. Leon Blum terminou suas consultas com os médicos sup-



Blum
gentes políticos às últimas horas desta tarde e às 19 horas regressou ao Palácio dos Campos Eliseos para informar ao presidente Vincent Auriol sobre os resultados das suas primeiras gestões. Blum aceitou a missão de formar o novo governo que sucederá ao presidente por Paul Ramadier, que renunciou, e amanhã, sexta-feira, às 15 horas, se apresentará ao presidente. (Conclui na 2.ª pág.)

Intensifica-se A Luta Do Povo Italiano Contra O Ressurgimento Do Fascismo

OS CAMPONESES EM GREVE NA LOCALIDADE DE GRAVINA OBRIGARAM A POLÍCIA A RECUAR -- OS TRABALHADORES RE-SISTEM COM TODAS AS ARMAS
ROMA, 20 (De J. Edward Murray, correspondente da U.F.) -- Prossegue, cada vez mais intensa, a onda de greves e violência que assola a região da Puglia. Duas pessoas morreram durante um encontro armado entre a polícia e os camponeses em greve. Na localidade de Gravina a ordem foi aparentemente restaurada quando os reforços policiais dispersaram a multidão que assediava o quartel de polícia local. Um homem morreu em Gravina e outro ficou seriamente ferido quando grande multidão, muitos de seus componentes armados de fuzis e metralhadoras, abandonou suas posições em frente ao quartel e atacou os escritórios do Partido Democrata-Cristão. A polícia saiu em defesa dos escritórios do partido, fazendo disparos para que a multidão se dispersasse. Com as pessoas mortas hoje, (Conclui na 2.ª pág.)

Em prol da reconstrução da TRIBUNA POPULAR, o escritor Ivan Martins pronunciará, às 18,30 hs. de hoje, no auditório da ABI, uma conferência sobre "O povo na criação da cultura,"

TRIBUNA POPULAR

Editor - FRED POMAR

Redação - Rua do Amparo, 100 - Foz de Iguaçu

Telefone - 10-1070

Administrativo - 10-1070

Oficina - Rua do Amparo, 100 - Foz de Iguaçu

Redação telegráfica - 7810124

110 DE JANEIRO

ABONAMENTOS - Para Brasil e América: anual, Cr\$ 12,00; mensal, Cr\$ 1,20. Número especial, Cr\$ 0,50. Distribuição, Cr\$ 0,20. Anos anteriores: Cr\$ 0,50; loteria, Cr\$ 0,50.

FEITIO SOB MEDIDA Cr\$ 145

A NOBREZA - Uruguiana n.º 15 - Avista à cidade moderna que o feitiço de um termo sob medida em qualquer brim comprado na A NOBREZA custa apenas Cr\$ 145,00, com ótimos avilamentos.

Inexplicável posição

(Conclusão de 1.ª pag.) primeiro item das duas colunas e o devido cumprimento da Constituição. E como houve o mesmo em outras ocasiões, no momento mesmo em que já aprovado no Senado, fiz-se passar ao Conselho de Constituição da Câmara e projeto Ivo d'Aquila, contra o mandato, que uma comissão de cinco eminentes juristas da UDN haviam, por unanimidade, julgado inconstitucional. E isso - acrescentou - sob a pressão do governo, sob a influência de cargos e posições oficiais.

O sr. Desidério Duarte pe-lava, apertava, gritava, dizia que era isto, que não era aquilo. E o sr. Café Filho redunou ao silêncio, com esta declaração: "Eu seria injusto ao dizer que V. Excia. tem tendência de direita ou de esquerda, porque V. Excia. é uma grande tendência governista e age sob a sua influência".

O sr. Fernando Flores, do PSD do Paraná, como se tivesse sofrido um estado, correu para junto da tribuna e fez esta interposição: "Se V. Excia. é democrata, que opinião aceita a da comissão de juristas da UDN, que acha o projeto inconstitucional, se a da Comissão de Constituição desta Casa, que o julga constitucional?" Adiantou-se o sr. Lino Machado e respondeu: "Então o Senado desrespeitou sua própria Comissão de Constituição e Justiça; que julga o projeto inconstitucional".

O sr. Prado Kelly disse, ainda, que o orador estava transferindo do Legislativo para o Executivo a responsabilidade do projeto. Como se o ditador Eurico Dutra não tivesse a ver com isso. Politicamente é querer jogar areia nos olhos do povo.

Concluiu o sr. Café Filho conchitando a nação para a defesa da democracia, não com golpes, não com os atentados à Constituição, mas justamente fazendo-a respeitada.

CONTRA A REACIONÁRIA DECISÃO DA MESA

O deputado Maurício Grabois, líder da bancada comunista, manifestou sua estranheza pela resolução da Mesa, proibindo aglomerações nas escadarias do Palácio Tiradentes. Referiu-se a uma nota do "Correio da Manhã", segundo a qual a polícia impedira hoje o trânsito pelas ruas adjacentes à Câmara, e indagou se tal medida foi também solicitada pela Mesa. Declarou ainda que essa atitude praticamente impede ao povo de manter contato com seus representantes, de apresentar-lhes suas reivindicações. Contra isso - acrescentou - iria fazer o seu protesto.

O presidente, sr. Samuel Duarte, tentou explicar a reacionária decisão, dizendo que não estavam impedidos os grupos de pessoas de irem, sem comissão, procurar os deputados, que não havia solicitado nenhuma medida à Polícia e que, usando de suas atribuições, proibia os comícios nas escadarias.

O sr. Barreto Pinto falou sobre a falência do Banco Central Mercantil, no qual havia em depósito 4 milhões e 635 mil cruzeiros da Caixa Econômica. Chamou a atenção para o fato de que um dos diretores do Banco é alto funcionário da Caixa. Graves insinuações, sem dúvida.

Foi aprovado no Conselho de Constituição e Justiça o projeto de deputado comunista Alceides Coutinho, dispondo sobre a concessão de gratificação especial aos servidores de União que trabalham em contato com tuberculoses, Hanseniasis, pestes ou demais portadores de doenças infecto-contagiosas. O projeto foi remetido à Comissão de Saúde, onde se encontra.

FAZENDO O JOGO DO GRUPO FASCISTA

Mas a essas atitudes reacionárias, ao fasciosismo com que, nestes últimos dias, o sr. Samuel Duarte tem presidido as sessões e interpretado o regimento da Casa, juntamente agora outro caso. Pela terceira vez, o deputado Maurício Grabois pediu explicações sobre a alteração da ordem de dia, com a deslocação de projetos, arbitrariamente, passando para o segundo lugar um que, no dia anterior, estava em quinto. O sr. Samuel Duarte arrouge-se o direito, e arbitrio de assim proceder. Mas o sr. Maurício Grabois e mais tarde os sr. Nelson Carneiro e Café Filho demonstraram claramente, citando artigos e parágrafos, que ele não podia fazer isso. De nada valeu. O presidente manteve-se irredutível.

Isso se explica. Era preciso criar precedentes, para quando chegar a vez do projeto de cassação de mandatos e se cometer essa mesma arbitrariedade, o escândalo já não seja

TEVE O CRÂNIO FRATURADO NO APARTAMENTO

Na avenida João Ribeiro, esquina da rua Francisco Zize e menor Valdir Marques de Oliveira, de 11 anos de idade, sofreu um atropelamento em consequência do qual teve fratura do crânio e escoriações. Conduzido em ambulância, recebeu os primeiros curativos no Posto de Higiene, sendo em seguida removido para o Hospital de Pronto Socorro.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AYE QUE ENFIM MATUREI!

JUVENTUDE

INFANCIA

AMANHÃ

JORNAL DO M.A.I.P.

CONFERENCIA DE IVAN MARTINS, HOJE, AS 18:30 NA A.R.L. - Promovida pelo M.A.I.P. em prosseguimento de seu programa cultural, o querido escritor Ivan Martins pronunciou hoje, às 18:30 horas, na A.R.L. uma interessante conferência intitulada: O POVO NA CRIAÇÃO DA CULTURA.

BLUM SUCESSOR DE RAMADIER COMO...

(Conclusão de 1.ª pag.) Espera-se que no novo governo sejam incluídos os socialistas, os republicanos populares e alguns republicanos independentes. Os observadores acreditam que, com exceção de um ou dois novos ministros, o novo Gabinete não será muito diferente dos três governos de coalizão presidido por Ramadier desde janeiro passado.

Quanto tempo durará o governo de Leon Blum, depende muito da saúde do velho estadista. Os republicanos chegaram a Blum dizem que o seu estado de saúde é excelente no momento, porém admitem que, dada a sua idade, não pode suportar uma prolongada tensão física e mental como a que já tanto afetou um homem muito mais jovem como Ramadier nos últimos dez meses.

"PRESTES SERÁ..."

(Conclusão de 1.ª pag.) O panheiro. E vários dados informaram que tais declarações expressam fielmente as suas opiniões. Entretanto, um deles, o trabalhador Horácio Santos, acrescentou: uma vez não podem roubar o título de Prestes e dos seus companheiros deputados e vereadores. Prestes será sempre o nosso senador e os deputados não perderão seu título no novo meio.

PROTESTA A CAMARA DE NOVA...

junto a esse Legislativo Federal contra a projetada lei "Ivo de Aquino", que ora transita por essa Casa, na qual, inconstitucionalmente, se pretende cassar mandatos de legítimos deputados e senador livremente eleitos pelo povo brasileiro.

INTENSIFICA-SE A...

(Conclusão de 1.ª pag.) eleva-se a 18 o total de casos fatais em 18 dias de sangrentas descargas na Itália. A região da Puglia parece ser o cenário do que se acredita imminente luta decisiva entre os comunistas e o governo. Este advertiu que está disposto a utilizar todas as forças do Exército para manter a ordem e que não temia a ninguém. O dirigente comunista italiano Palmiro Togliatti, respondeu com a instrução de que os elementos sob sua chefia cessassem imediatamente de procurar suas armas.

Toda energia na luta...

(Conclusão de 1.ª pag.) nos armamos de necessária energia para enfrentar com decisão a luta em defesa dos mandatos populares e da Constituição. É preciso não fazer o jogo de inimigo fascista. Busquemos nossas forças na sua verdadeira origem, que é o movimento de opinião, a luta de massas pelas reivindicações, e de protesto contra o esbulho, e a ação organizada estigmatizando os traidores por todos os meios e nos seus alcances.

AMANHÃ

ESTARÁ CIRCULANDO O 4.º NÚMERO DE PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor - Carlos Marighella

SUMARIO

Nossa Política Carlos Marighella

No 30.º aniversário da Revolução de Outubro Pedro Pomar

A política de "esportar abertos" e o controle do comércio exterior Miguel Almeida

O significado da Revolução Socialista de Outubro nos destinos históricos da URSS. E. Gorodetzky

As lides básicas do desenvolvimento da economia socialista Reviravolta na frente filosófica Soviética P. Yudin

As democracias populares na Europa Ocidental Eugene Reale

O Partido Comunista se consolida depurando-se dos elementos oportunistas Stalin

O trabalho de educação no Partido Comunista Hungaro Zoltan Biro

A política americana no Extremo Oriente M. Markov

Preço: Cr\$ 3,00

A reação em São Paulo sobre tremenda derrota

(Conclusão de 1.ª pag.) SOB A LEGENDA DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA. Foram registrados e eleitos sob a legenda do PSP: os seguintes candidatos de Prestes: Em Tanabi - Vicente Ayres, Teófilo Barbosa, Antônio Rodrigues Reis e José Basan. Em Presidente Vargas - Alcides de Carvalho Lima. Em Afonso Pena - João Leite Ribeiro e Oscar Sampaio. Em Monte Apraxil - Ovídio de Amaral Batista. Em Oriente - Juvenal Alves de Oliveira. Em Botafogo - Fousinho Ribeiro. Em Presidente Prudente - Eriko Magalhães Ribeiro. Em Mogi das Cruzes - José Antônio Goffart, Jair de Rocha Batista Lima. Em Amadinda - Alberto Cavalião de Souza. SOB A LEGENDA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO.

Foram registrados e eleitos sob a legenda do PSD os seguintes candidatos de Prestes: Em São Paulo - Manoel Ferreira de Araújo e Flavio de Almeida. Em Curitiba - João Vitoriano. Em Ponta Grossa - Paulo Alves de Lima. Em Ribeirão Preto - Henrique Costa e Dário Ferraz. Em Marília - João Vitoriano. Em Jundiaí - João Vitoriano. Em Sorocaba - João Vitoriano. Em Araraquã - João Vitoriano. Em Campinas - João Vitoriano. Em São João del-Rei - João Vitoriano. Em Uberlândia - João Vitoriano. Em Leopoldina - João Vitoriano. Em Leopoldina - João Vitoriano. Em Leopoldina - João Vitoriano.

CONTRA O GOLPE FASCISTA

Contra a cassação de mandatos e, no momento, pelo respeito à Constituição, a livre vontade do povo brasileiro manifestada através das urnas e, em consequência, contra o golpe do grupo fascista, votaram:

Os deputados Hermes Lima, que foi o autor do projeto de cassação de mandatos; os deputados D'Áquila, que foi o autor da lei de inconstitucionalidade; os deputados Barreto - Afonso Arinos - Soares Filho - Gurgel do Amaral - Gilberto Valete.

A LÓGICA ENTRE...

(Conclusão de 1.ª pag.) Essas facanhas, que estão sendo procedidas pelos tribunais democráticos de meu país membro da ONU, encontram-se lidando para se despoje e colunas abertas, na patriótica imprensa, para publicar seu desabafo. Poderemos julgá-los insensíveis? Não, eles usaram uma linguagem compreensível entre velhos correligionários, que sempre conseguem desfazer desentendimentos, voltando à ordem natural das coisas.

Se é Noiva

Fica convidada para ver quanto antes o lindo e maravilhoso vestido de noiva que A NOBREZA está exibindo em sua vitrine principal

VALE A PENA VER

Quanta beleza reunida em um só vestido de renda de "rayon" inglês, confeccionado por mãos de fadas

A NOBREZA

Venda a Crédito Sem Fio - Confira o nosso sistema de vendas a Crédito Nobreza

95 - URUGUAIANA - 95

Ladrões Dos Votos do Povo!

(Conclusão de 1.ª pag.) checa de Oliveira - Afonso Arinos - Barreto - Afonso Arinos - Soares Filho - Gurgel do Amaral - Gilberto Valete.

COM A PALAVRA O SR. AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco é o maior representante da classe dos políticos que se dedicam a roubar os votos do povo. Ele não se contenta com a simples fraude eleitoral, mas também se dedica a roubar os votos do povo através da corrupção e da fraude eleitoral.

TRANSFERIDA A...

(Conclusão de 1.ª pag.) os cidadãos parlamentares, os membros da delegação sindical distribuída à imprensa a nota que se segue transcrevemos:

"Aos trabalhadores do Distrito Federal.

A Comissão Inter-Sindical, promotora da concentração operária na Câmara Federal, no dia 21, comunicou a todos os membros da delegação sindical distribuída à imprensa a nota que se segue transcrevemos:

"Aos trabalhadores do Distrito Federal.

A Comissão Inter-Sindical, promotora da concentração operária na Câmara Federal, no dia 21, comunicou a todos os membros da delegação sindical distribuída à imprensa a nota que se segue transcrevemos:

CONTRA O GOLPE FASCISTA

Contra a cassação de mandatos e, no momento, pelo respeito à Constituição, a livre vontade do povo brasileiro manifestada através das urnas e, em consequência, contra o golpe do grupo fascista, votaram:

Os deputados Hermes Lima, que foi o autor do projeto de cassação de mandatos; os deputados D'Áquila, que foi o autor da lei de inconstitucionalidade; os deputados Barreto - Afonso Arinos - Soares Filho - Gurgel do Amaral - Gilberto Valete.

AGORA, O SR. VIEIRA DE MELLO

O sr. Vieira de Mello, que passou desde os bancos acadêmicos pouco e reconhecia, além de verboso, é chocalhete. Votou pela cassação dos mandatos. Nasceu para o adeus e a traição. Ao deixar a tribuna, um dos continentes da Comissão ofereceu-lhe um copo d'água.

AFINAL, FALOU

A habilidade do sr. Gustavo Caporali, ex-ministro do Estado Novo, consiste em não falar. Mas ontem, afinal, falou. Levantou-se e disse: Adote o ponto de vista de meu partido, já tão brilhantemente (1) exposto por meus colegas. Voto pela cassação dos mandatos.

O SR. FACHO DE OLIVEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira que diz ser o balanço vivo e folha de patibos, usou o vestre na tribuna, já tendo passado umas das vezes de um governo para outro, sempre jurando fidelidade a quem está no poder, começou com voz estufada para justificar seu voto a favor da cassação dos mandatos, resolveu contar a sua mais recente história. Organizada, em resumo.

QUANDO SE CANDIDATOU A DEPUTADO, tinha plena convicção de que o Programa Mínimo do Partido Comunista era com por cento democrático - um programa de justas reivindicações populares, pelas quais ele também se batia, como democrata que era; que, por ocasião do processo, que visava o cancelamento do PCB, ele declarou que esse processo era um atentado à democracia e à Constituição; que, aliás, fora eleito inclusive com os votos dos comunistas, na Bahia. Nesta altura, o sr. José Maria Cristóvão perguntou-lhe: Se V. Excia. foi eleito inclusive pelos votos dos comunistas, como também foi eleito pelo voto de um partido que se V. Excia. tinha convicção de que o programa do Partido Comunista era, como é democrático; se discorreu do processo contra o PCB, por ser o mesmo contra a democracia e a Constituição, como pode V. Excia. justificar sua mudança de opinião?

O sr. Pacheco de Oliveira que diz ser o balanço vivo e folha de patibos, usou o vestre na tribuna, já tendo passado umas das vezes de um governo para outro, sempre jurando fidelidade a quem está no poder, começou com voz estufada para justificar seu voto a favor da cassação dos mandatos, resolveu contar a sua mais recente história. Organizada, em resumo.

FINAL, FALOU

A habilidade do sr. Gustavo Caporali, ex-ministro do Estado Novo, consiste em não falar. Mas ontem, afinal, falou. Levantou-se e disse: Adote o ponto de vista de meu partido, já tão brilhantemente (1) exposto por meus colegas. Voto pela cassação dos mandatos.

NOTAS E TOPICOS

O Maior Desfile De Celebidades Jamais Visto Nos Estados Unidos

Podem os astros de cinema e de radio, famesos jornalistas, escritores e musicos, a dissolucao da inquisitorial "Comite de Atividades Anti-americanas"

POLITICA DE TRAIÇÃO

Constituição de um dia a dia a política de traição do grupo fascista contra a democracia. Com a exceção de poucos elementos, o partido do Brigadeiro se afundou completamente nas combinações ocultas com a Cope e a Colina de general Dutra, traído de maneira vergonhosa a seu eleitorado.

ACONTECEU NO GUANABARA

Quarta e cinco foram os dias de maior movimento no Rio Grande do Sul durante a realização da Assembleia Constituinte no Palácio Guanabara. Durante as comemorações do Dia da Bandeira, o povo brasileiro manifestou sua indignação com o governo de Getúlio Vargas.

CONCHAVO NAO RESOLVE

Despediu-se a massa em massa da Bahia, sendo o último dia de trabalho para os funcionários públicos. Enquanto isso, o governo continuava a trabalhar para a manutenção do status quo.

TRABALHADORES

Com 300.000 trabalhadores em greve, a luta continua. Os trabalhadores exigem melhores condições de trabalho e salários justos.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Vibrante abaixo-assinado dos moradores da Estação de Colégio endereçado aos representantes do povo no Congresso Nacional. Os cidadãos exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

CERIMONIA REPUGNANTE

A agência inglesa Reuters distribuiu ontem o seguinte telegrama, datado de Essen, Alemanha: "A administração das minas de carvão da zona anglo-alemã da Alemanha foi hoje oficialmente entregue aos industriais alemães, numa cerimônia repugnante no palácio da família Krupp."

OMAIOR ACONTECIMENTO DE 1947!

a 7 de Dezembro... O maior acontecimento de 1947! Uma noite de luta e resistência contra o fascismo e a traição.

PREÇOS FABULOSOS PARA OS GENEROS DE NATAL

Sem o abono, com salários de fome, os cariocas não poderão comemorar as festas de fim de ano. Um quilo de bacalhau a Cr\$ 36,00 -- Azeite, castanhas, nozes, ameixas e frutas secas a preços extorsivos -- Os preços exibidos em alguns armazens

TODOS SAIRAM PICHADOS

Os jornais satílicos apresentam como definitivamente resolvido o caso de Alagoas. Sem dúvida o vergonhoso incidente foi encerrado. Mas, de que modo? Com honra para ambas as partes?

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Vibrante abaixo-assinado dos moradores da Estação de Colégio endereçado aos representantes do povo no Congresso Nacional. Os cidadãos exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

"A Classe Operaria"

Nº 99. Acaba de sair contendo o texto integral do MANIFESTO DE PRESTES AO POVO BRASILEIRO. E outras matérias das quais destacamos:

- A BATALHA DOS MANDATOS
- As vitórias eleitorais dos comunistas
- Encaminhamento das eleições de São Paulo
- O direito ao trabalho na União Soviética
- Resistência ativa ao terrorismo de Dutra
- Desmascarada a conspiração fascista de Pernambuco
- Dois grandes exemplos de resistência democrática
- Fé na vitória do Socialismo (Stalin)

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.

EXIGEM A DEFESA DOS MANDATOS E DA CONSTITUICAO

Unindo-se a milhares de outros cidadãos, 140 moradores de Colégio, distante e abandonado subúrbio da Estação de Colégio, exigem a defesa dos seus direitos e da Constituição.



MR. TRUMAN TOCA UM "BOCHIK-WOGGIE", enquanto os artistas, cantores e músicos se reúnem para o plano presidencial. Nessa época o herdeiro n.º 1 de Hitler fazia demagogia procurando apresentar-se como democrata junto aos artistas de cinema. Hoje, entretanto, Laurence já não quer nada com a música de Mr. Truman, fazendo parte de programas de rádio contra a Santa Inquisição fascista de Hollywood.

A Atitude Do Parlamento Na Entrega Do Brasil Ao Fascismo Em 37

(Segunda reportagem de uma série de três)

A histórica sessão da Câmara dos Deputados, em 1.º de outubro — Os que traíram os seus mandatos e os que defenderam a democracia — Taxados de traidores da Pátria os que duvidavam da autenticidade do "plano Cohen" — A sofreguidão com que a maioria parlamentar atendia aos desejos dos conspiradores fascistas do governo

Responde o presidente que a urgência "dispensa exigências regimentais". Deste modo, contrariando as normas parlamentares para servir ao governo, o sr. Pedro Aleixo ajudava a implantação da ditadura. Depois do golpe, retirou-se modestamente a vida particular.

O sr. Raul Bickel, gacho que se distinguira nos combates da Revolução de 30, que se dizia democrata extremo mas era amigo íntimo de Getúlio, quer apresentava emendas modificando ligeiramente o rigor do estado de guerra "assim é encerrada a sessão, sendo outra convocada a dia 11 de outubro, para logo a noite. Os fascistas não podem esperar.

TRABALHOS NOTURNOS

Principa a sessão noturna com o sr. João Neves da Fontoura na tribuna. Representante da Frente Única do Rio Grande do Sul, declarou ao seu voto favorável ao estado de guerra. Implora, porém, ao governo, que não exceda nas medidas que houver por bem tomar. Não desrespeite os mandatos dos parlamentares. Se tiver queixas de algum, peça licença para processá-lo, pois o Congresso não hesitará em entregar a Justiça.

Em seguida, afirma algo que os fatos, logo a seguir, demonstram: "A nação armada será a melhor garantia de que a 3 de janeiro a opinião pública do Brasil exercerá o direito de voto".

EPILOGO

A sessão é suspensa para os fatos, logo a seguir, demonstram: "A nação armada será a melhor garantia de que a 3 de janeiro a opinião pública do Brasil exercerá o direito de voto".

Logo após aprovada a urgência, o sr. Waldemar Ferreira — elemento do governo paulista, contrário à situação — fez o seu longo discurso, frequentemente tumultuado. "Não há nos documentos um único elemento de convicção" — teve a coragem de afirmar. Salgado Filho acusa-o logo de atacar as forças armadas, e defende a existência real do "plano Cohen". Sousa Leão considera que bastaria o estado de sítio, e não o de guerra.

Insistindo o sr. Salgado Filho declarou algo que se assemelha muito às palavras que o sr. Georgino Avelino pronunciou recentemente no Senado. Disse o primeiro que "dentro da Constituição... é impossível reprimir a investida comunista". (Um índice de como as duas situações objetivas são, porém, muito diversas: este último, senador, foi agora a tagarela, e cortou a expressão; aquele outro a conservou).

Socorrendo o plano dos conspiradores, o sr. Adalberto Corrêa, a "besta dos pampas", não se cansa de bater na tecla: "Existe a iminência do perigo, assegurada pela palavra dos ministros da Guerra — da Marina".

QUESTÃO DE ORDEM

Vários deputados, visando obstruir a marcha do projeto fascista, levantam uma questão de ordem. Querem saber se a matéria pode ser discutida e votada sem o parecer da Comissão de Justiça.

O PROJETO N. 50

A 1.ª de outubro de 1937 realizou a Câmara uma sessão histórica. Presidia o sr. Pedro Aleixo, este mesmo que é hoje líder da "terceira vigilância" em Minas Gerais. Abertos os trabalhos, foi lida a mensagem do Presidente, acompanhada de uma exposição de motivos do ministro da Justiça, o sr. J. C. Macedo Soares.

Fala o líder da maioria, sr. Carlos Luz. É um discurso curto, cheio de balbúrdias aos generais fascistas, e pedindo urgência para a votação do estado de guerra.

Contra a urgência, manifesta-se o sr. Otávio Mangabé. Sua atitude, porém, não é firme nem desassombrada. Acha apenas que "a Câmara deveria examinar com vagar matéria de tanta gravidade e importância".

Posta a votação, defendem-se pela urgência 120 deputados. Vencidos, 42. O projeto, que tomou o número 50, não pôde esperar por nenhum outro.

OS QAMPOS OPOSTOS

Corremos, entretanto, grave risco. Para a implantação da ditadura fascista, sob o rótulo de Estado Novo, se mancomunaram generais fascistas, políticos venais, integristas e aventureiros, o mesmo grupo, em sua essência, que já em 1934, quando os mandatos de representantes do povo, rasgar a nossa Constituição, e acabar entregando o Brasil, reduzido a condição de simples colônia, ao imperialismo norte-americano. Se houve alguns homens que mudaram, muitos continuam os mesmos, entregues à mesma sanha anti-democrática, comprando de novo para Instaurar outra ditadura, mais letal e repugnante. Ontem queriam vender o país a Hitler, hoje querem presentear a Truman.

A COVARDIA DOS "PUROS"

O ambiente para o golpe de 10 de novembro foi criado com a decretação do estado de guerra, em princípios de outubro. O projeto para isso foi de que os comunistas — sempre os comunistas... — preparavam na sombra o assalto violento ao poder. A prova era o "documento Cohen", sobre o qual anos mais tarde o general Góis Monteiro confessaria formalmente algo que ninguém de boa fé ignorava: não passava de simples peça forjada pelos integristas, com o auxílio do serviço secreto alemão.

Na época, o general Dutra, ministro da guerra, e um pequeno grupo de generais fascistas garantiam a autenticidade do "documento". Nisto diziam estar empenhada a honra do Exército Nacional, como se as tradições gloriosas e democráticas de nossas

DE TODOS OS SETORES ERGUEM-SE PROTESTOS CONTRA O INDECOROSO PROJETO

«Quando a violencia se desencadeia e calca aos pés o código escrito, cruzar os braços é servi-la» - Citando essa imortal sentença de Rui, a Liga de Intelectuais Anti-Fascistas lança o seu veemente protesto - De todos os recantos do país chegam mensagens contra o inconstitucionalmente inconstitucional projeto Ivo d'Aquino



Quando a violência se desencadeia e calca aos pés o código escrito, cruzar os braços é servi-la. Citando essa imortal sentença de Rui, a Liga de Intelectuais Anti-Fascistas lança o seu veemente protesto...

visão afastar do Parlamento os representantes comunistas. Cresce o número dos que denunciam e desmascaram a vergonhosa manobra. Citando uma sentença imortal de Rui Barbosa, é agora a Liga de Intelectuais Anti-Fascistas que vem a público externar o seu protesto...

sociedades civis legalmente organizadas, para transformação progressiva, em letras mortas, das garantias fundamentais da pessoa humana inscritas na Carta de 18 de Setembro. Nesta oportunidade, pois, de indistigável perigo para a própria sorte da República e quando se pretende ferir de morte em um de seus fundamentos essenciais — o Parlamento — através desse "agressivamente inconstitucional" Projeto Ivo d'Aquino...

democracia, concluem essas mensagens apelando para os deputados do sentido de que compreendam bem o alcance dessa medida. Uma vez que vetar pela cassação dos mandatos parlamentares será favorecer criminosamente a morte da democracia e da liberdade. DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA Ao presidente da Câmara Federal numerosos ferroviários da Leopoldina endereçaram e telegrafariam em seguida divulgamos: "Os ferroviários da Leopoldina abaixo assinados pedem transmita V. Excia. a todos os membros dessa Casa o seu apelo no sentido de que replique o projeto inconstitucional de cassação dos mandatos de legítimos represen-

tantes do povo, colocando-se na defesa intransigente das nossas instituições democráticas. Saudações. (Ass.) João G. Silva, Antonio Rodrigues Maron, Mario Ramon Varela, Carlos de Ambrósio, Eudes Chagas Alves, Odilon Correia, Juvencio da Cruz Rolão, Haroldo Correia, Osmay Martins Silva e mais quarenta e três trabalhadores". VIBAM A VOLTA DA DITADURA Ao deputado João Mangabira foi enviado este telegrama: "Não, abaixo-assinados, homens que amam a liberdade, as idéias e vontade do povo, jamais permitiríamos que se restitua em nossa Pátria, o fascismo que tanto sofrimentos, dores e profundos incalculáveis danos ao Brasil e à humanidade. Jamais, sr. Deputado, permitiríamos a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. O que visamos os reacionários é a volta à ditadura. Sabendo que ainda nos restam homens que realmente estão vigilantes na defesa da nossa já violentada Carta Constitucional, pedimos a V. Excia. e demais parlamentares, levante em nossa Câmara, repulsa formal contra este ato contínuo de desprestígio ao povo brasileiro. (Ass.) Virgílio Silva, Elcio Santos, Mario Batista. Seguem-se mais 81 assinaturas."

POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III - N.º 760 - SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

PASSEATA-MONSTRO, EM S. PAULO, CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Será realizada amanhã, com o apoio de patriotas de todas as classes sociais - Indignado o povo paulista com a votação escandalosa na Comissão de Justiça da Câmara

S. PAULO, 20 (Inter Press) — Reina enorme interesse nesta capital em torno da votação do projeto de cassação de mandatos, que se discute neste momento na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal. O povo de São Paulo vê no projeto Ivo d'Aquino, que visa especialmente a representantes comunistas, além de um grave desprestígio à Constituição, uma afronta à sua vontade expressa nas urnas, sabido como é que S. Paulo contribuiu com pedreiros contingente para a formação das bancadas do PCB.

dignados comentários dos paulistas contra os que desprestizam a vontade, não só do eleitorado comunista, como dos que lhes conferiram mandatos. Traidores do povo é como são apontados os que fazem o jogo da camarilha fascista.

VALIOSA OFERTA A "TRIBUNA POPULAR" O grande pintor Façetti, um dos nossos mais notáveis marinheiros, verdadeira glória da arte nacional, ofertou ao MAPP, a fim de ser vendido em benefício da Campanha de Reconstrução da "Tribuna Popular" um dos seus quadros, avaliado em dez mil cruzeiros.

A cada de protesto contra os «cassadores» se avoluma em São Paulo, ao mesmo tempo que o povo procura, por todos os meios ao seu alcance, manifestar a sua firme decisão de ver respeitada a vontade do eleitorado paulista e brasileiro.

Memórias e telegramas partem de todos os setores, contra o projeto que visa desmoralizar o Parlamento e levar o país a interior-se ainda mais nos caminhos da ditadura. Uma passeata-monstro está sendo organizada e será realizada na capital no próximo sábado contra esse desprestígio às instituições democráticas e as adesões surgem em massa entre os trabalhadores, estudantes e intelectuais, tudo indicando que se revestirá de êxito sem precedentes.

S. Paulo se prepara assim para resistir com decisão à tentativa de cassação dos mandatos, impedindo a continuação dessa manobra que pretende liquidar a Constituição.

Fogão "Popular" Luzarte
SEM TORCIDA - GARANTIDO - DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso.
Propo popular - a vista - atacado - prestação sem entrada
VENDAS NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º - Telefone 22-4168

Quem eleições sindicais os trabalhadores de Santos Trabalhadores de Santos endereçaram à Câmara Federal o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados, trabalhadores de Santos, dirigimos a V. Excia. no sentido de apoiar e apoiar os projetos de lei lançados respectivamente por Ovídio Pacheco da Silva e João Amazonas, o primeiro de número 663, que se refere às Instituições de Previdência Social, e o segundo que determina a realização de eleições sindicais em todo o país. Apoiemos estes projetos por termos profunda convicção de que eles vêm no encontro das anseios de todos os trabalhadores de Brasil. Saudações Democráticas. (Ass.) Feliciano Corrêa de Melo, Amadeu Dias, João de Andrade, Adolfo Angelo Ramos, João Ferreira da Silva, José Teixeira, Ernesto Villar, Julio Brandão, João Antonio da Silva e mais 220 assinaturas.

Quem eleições sindicais os trabalhadores de Santos Trabalhadores de Santos endereçaram à Câmara Federal o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados, trabalhadores de Santos, dirigimos a V. Excia. no sentido de apoiar e apoiar os projetos de lei lançados respectivamente por Ovídio Pacheco da Silva e João Amazonas, o primeiro de número 663, que se refere às Instituições de Previdência Social, e o segundo que determina a realização de eleições sindicais em todo o país. Apoiemos estes projetos por termos profunda convicção de que eles vêm no encontro das anseios de todos os trabalhadores de Brasil. Saudações Democráticas. (Ass.) Feliciano Corrêa de Melo, Amadeu Dias, João de Andrade, Adolfo Angelo Ramos, João Ferreira da Silva, José Teixeira, Ernesto Villar, Julio Brandão, João Antonio da Silva e mais 220 assinaturas.

Presos E Torturados Pela Policia De Lima Câmara

QUANDO PREGAVAM UMA FAIXA DE PROPAGANDA DE UM COMICEM EM MADUREIRA, OS 4 PATRIOTAS FORAM BARBARICAMENTE ESBORROADOS POR 10 "TIRAS" E JOGADOS DURANTE 5 DIAS, NUMA PRISÃO INFECTA - MAS NÃO SERÁ QUADRIDADA A VOZ DA DEMOCRACIA - A LUTA CONTINUARA ATÉ SER DERROTADA A DITADURA

A ditadura terrorista do General Dutra cria um clima de insegurança em todo o país. Ninguém pode se dizer livre com garantia nestes tempos de ditadura. A política do grupo fascista respalda a mais a violação do lar, não respeita a pessoa humana, e investe, finalmente, sob os menores pretextos, contra a vida de milhões de famílias, varando restituições nas horas da noite, quando as crianças e espanhóis pacíficos trabalhadores, para esta manada de assassinos que o General Dutra espalhou no território Federal, não passa de um trapo de papel. As garantias e os direitos assegurados na mesma forma relativos a segurança plano pelas leis da "tirra" da Ordem Política e Social.

Além disso, em nome de uma redação, o sr. Benedito Mergulhão, a fim de provocar o público, contra a ditadura, em Madureira, com sua obra companheira. Os dias passaram na Delegacia de Ordem Política e Social, sendo torturado brutalmente, isso porque havia "cometido o crime" de, usando dos direitos que lhe garante a Carta Magna de 46, ser encontrado pregando, em companhia de seus companheiros, uma faixa de propaganda de um comitê pró-autonomia do Distrito Federal, naquele bairro. — 10 "tiras" nos deram ordem de prisão. Eramos 4. Eu, os companheiros Newton Grel de Oliveira, Fernando Pereira Crispim e Cesar Gonçalves. Os policiais nos espararam na rua, e nos conduziram à Delegacia de Madureira, de onde fomos levados para a Delegacia de Ordem Política e Social. Ali ficamos presos 5 dias e sofremos toda sorte de maus tratos morais e físicos, obrigados a dormir nús, numa cela que mal dava para um. A LUTA CONTINUARA. Mas todas estas brutalidades não calarão a voz do povo, não liquidarão com a Democracia em nossa pátria. Enganam-se o grupo fascista, enganam-se os bandos nazi-integralistas. A luta continuará pela Constituição, pela derrota da ditadura. Esta decisão patriótica está nas palavras do sr. Remídio Nascimento: — Continuaremos a lutar. Eu e meus companheiros. Nossa luta só terminará quando for cumprida a Constituição e quando desaparecerem as arbitrariedades e o povo poder viver sem vexame.



Vereador Otávio Brandão, a quem a polícia tentou prender ontem.

Resistiu O Vereador Otávio Brandão à Arbitrariedade Da Policia

CONVIDADO A COMPARECER A DELEGACIA QUANDO ACABAVA DE FALAR AOS OPERÁRIOS DE BANGU, NEGOU-SE CATEGORICAMENTE - PROTESTOU EM NOME DA CONSTITUIÇÃO E NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO POVO - NÃO CONSEGUIRAM LEVA-LO PRESO

Intimado por um policial quando estava a falar aos operários, em nome da Constituição e na sua qualidade de representante do povo. Mas, enviaram logo um policial. Quando o vereador terminou sua palestra, foi a princípio convidado, e depois intimado a comparecer à Delegacia, a fim de dar explicações sobre o conteúdo de suas palavras aos operários. Recusou-se a isto e o Otávio Brandão, quando se apresentou a companhia o policial intimado de ir, o vereador, sem perder a calma, resistiu categoricamente. De maneira energética, lembrou que a Constituição garante a liberdade de palavra e de reunião. Além disso, como representante do povo carioca na Câmara Municipal, não podia ser desprestigiado daquela maneira. Não consentiu que o policial, então, o levasse preso. Vindo à nossa redação, onde relatou os fatos que noticiamos, o vereador Otávio Brandão acrescentou que o sr. Silveira, dono da Fábrica de Tecidos, reduziu Bangu, a um feudo policial, onde a própria Delegacia é uma agência paga por seu reacionário, para violar, de acordo com seus interesses, a liberdade mais elementares e consagrar-se por lei.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS	CONTADORES
Dr. Manoel Palmeira Av. São Branco, 106 - 11.º and. Sala 1013 - Tel. 45-1180	Henrique Cal Legatização de firmas, embarcações, escritas avulsas, partidas e balanços. - BARRAGEM - Rua do Mercado, 12, B. 4 Tel. 45-8126 - Rua 33-0247
Dr. Aristides Saldanha Estabelecimento das 17 às 18,30 horas. - Travessa do Ovídio, 17 - 4.º andar, sala 601 Tel. 45-5487	LEILOEIRAS
Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 - 3.º - S. 26. Estabelecimento das 18 às 19 e 19 às 20 horas. Exercício aos sábados Fones: 22-1064	Euclides LEILOEIRO PUBLICO Frodo - Móveis - Terras etc. - Escritório e Salão de Vendas à Rua do Quitande, 19 1.º and. - Sala 2 - Tel. 32-1490
Dr. Demétrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 9 às 5 horas TELEFONE 22-9925	CORRETORES DE IMOVEIS
Dr. Octavio Babo Filho 1.º de Março, 9 - Tel. 45-6266 (Edifício do Paço)	Zumalá Bonoso - Genitil Fernando de Castro Avenida Albatroz, 860 - Loja Fones: 47-1282 e 47-2345
Dr. Osmundo Bessa Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 608 Das 16 às 18 horas Tel. 42-9771	
Dr. Suetonio Maciel Pereira Av. Erasmo Braga, 280, 1.º and. S. 12 - Edifício Profissional - Supl. Castelo - Tel. 42-7389 Av. São José, 100 - 1.º and. Das 12,30 às 18,30 e das 17 às 18,30	

ESPORTES

Botafogo, Provavel Vencedor Da "Batalha Ademir"

Um Compromisso entre o craque e Ondino Viera - João Saldanha não confirma nem desmente...

Zizinho Não Jogará

JAIR, PIRILO E PERACIO, O TRIO CENTRAL DO FLAMENGO PARA O ENCONTRO COM O BOTAFOGO - HOJE O TREINO FINAL O encontro com os rivais, surge para o Flamengo como jogo decisivo. Embora não o alimentem esperanças quanto à conquista do título máximo, os rubro-negros têm motivos para acreditar no vice-campeonato. O quadro conta agora com todos os seus titulares e portanto está em condições de enfrentar de igual para igual o Botafogo. A formação da equipe principal jogou por exemplo em ação todos os valores do plantel da Gávea. O aproveitamento de Zizinho por exemplo está bastante resolvido. No entanto o grande jogador sentiu a contusão no tornozelo da quarta-feira, tornando-se quase impossível jogar, e o mesmo não vai jogar, é o que podemos adiantar com segurança. Seu posto será ocupado por Jair, ficando a meia-esquadra entregue a Peracio. Como centro-avante, Pirilo, de novo um excelente estado. Assim a ofensiva rubro-negra contará com Tiba na direita, Vêlo na esquerda e o trio Jair, Pirilo, Peracio. Quanto à defesa, o técnico está descansado. Não existem problemas. Todos os titulares à postos. De Luis a Jaime, tudo em forma, pronto para a luta. Hoje à tarde, Ernesto reuniu os craques para o último ensaio. A equipe titular formada com a constituição que anunciaremos a seguir, definitiva, que será o mesmo que jogará no maior batalha de domingo.

Botafogo Candidato SÉRIO

Um dos mais sérios candidatos ao concurso de Ademir é o Botafogo. O eterno vice-campeão está disposto a disputar o páreo com todas as forças. Gastar dinheiro, muito dinheiro, mas levar Ademir para General Severiano. As negociações, embora sem caráter oficial, já foram iniciadas há muitos dias e proseguem de forma a mais satisfatória. A proposta botafoguense, aliás, é a melhor até agora recebida pelo popular craque. COMPROMETIDO COM ONDINO Fala-se mesmo num compromisso entre o notável jogador e o técnico do Botafogo. Ademir teria resolvido com Ondino Viera não assinar nenhum compromisso, sem primeiro falar com o conhecido preparador. A propósito, ouvimos ontem a palavra de João Saldanha, diretor botafoguense. Perguntamos e que havia de positivo em relação a Ademir: — Por enquanto não sei de nada. — Mas há ou não interesse por parte de Botafogo? — Bem, Ademir é um grande jogador e o seu concurso interessaria a qualquer clube. Mas não de fato interessado. Isso é verdade. — E o compromisso dele com Ondino? — É possível que existam negociações. Tudo é possível... Sem confirmar nem desmentir, João Saldanha deixou, no entanto, bem claro que o Botafogo está no páreo, na batalha de Ademir, que será a sensação desse fim de ano.

O INICIO DO RETURNO

CINCO JOGOS NA NOITADA DE BASQUETEBOLO Inicia-se na noite de hoje o retorno do campeonato carioca de basqueteboles na sua parte de classificação. O encontro principal reúne as equipes do Vasco e Flamengo em 8.º de Janeiro. Será um bom espetáculo, já que as duas turmas ostentam excelente forma técnica e física. Os outros jogos serão os seguintes: B. Cristóvão x Fluminense, em Alvaro Chaves. Juizes: José Lima e Sebastião Marinho; Imperial x Macaense, na Estação Portela. Juizes: Cesar Forte e Nei Sodré; Minerva x Sampaio, na rua Itaipira. Juizes: Aladino Assis e Nerval Suler; Botafogo x Aladão, no Mourico. Juizes: Luiz Marzano e Nei Continho.

VIDA SINDICAL

AUMENTO DE IMPOSTOS PARA OS OPERADORES AMBULANTES O Sindicato dos Vendedores do Comércio Ambulante do Rio de Janeiro, em comunicado dirigido à Corporação, informou que o prefeito resolveu restabelecer o imposto que havia suspenso em 45. Por outro lado, avisa que foi aumentado de Cr\$ 285,00 para Cr\$ 400,00 anuais. Esclareceu também, o presidente do Sindicato de Vendedores que o imposto sobre pequenos veículos como sejam, carrocinhas, bicicletas e outros vão ser cobrados. Por fim, solicita o comparecimento à sede do sindicato dos proprietários de carrocinhas de frutas, legumes e verduras, a fim de se quitarem com o imposto sindical.

REUNIAO DOS TRABALHADORES DO SAL Amanhã, às 18,30 horas, em seu sindicato, na rua do Propósito n.º 20, os trabalhadores do sal reunir-se-ão em assembleia geral extraordinária, a fim de discutirem assuntos de interesse da corporação. Dada a importância da reunião, a sua diretoria convocou o comparecimento do maior número possível de associados.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS Impedidos C. conseguiram aumento de salários, através de decisão coletiva, de que eles foi julgada importante na Justiça do Trabalho, os operadores cinematográficos vão lutar um acordo com os patrões. A fim de serem remunerados os seus serviços salariais. Caso não seja realizado o acordo, os operadores cinematográficos e contínuos coletivos e substituídos tentam de novo, após o que se realizará novo acordo coletivo.

HOJE
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
 MOMENTO feminino
UM JORNAL PARA O SEU AR
OMAIOR ACONTECIMENTO
DE 1947!
a 7 de Dezembro...